

Semana de 08 a 12 de junho de 2026

COMPROMETE-TE | COMPROMISSO DE SANTIDADE clique no dia

2ª feira

3ª feira

4ª feira

5ª feira

6ª feira

BONS DIAS | EPE



2ª feira, 08 de junho de 2026

DEUS CRIOU O MUNDO

Música: <https://youtu.be/WdJFyA3Mgj8> (conta as estrelas do céu)

Bom Dia! Estamos no mês de junho e, com o aproximar do verão, os dias começam a estar mais quentes e mais longos. Podemos passear e apreciar a natureza à nossa volta. Há tanta coisa bela que nos foi dada.

A história de junho, o mês que acorda a natureza

Era uma vez um mês chamado junho, conhecido por trazer dias mais longos, quentes e luminosos. Todas as manhãs, o sol acordava cedo, espreguiçava os seus raios dourados e dizia:

— Bom dia, mundo! Vamos brincar lá fora."

Na pequena aldeia da Clara e do Tomás, o mês de junho era sempre especial. Assim que o calor começava a instalar-se, os dois irmãos corriam para fora de casa para explorar os caminhos, os campos e o jardim da avó.

Certo dia, Clara apontou para o céu e disse:

— Olha, Tomás! — As andorinhas já voltaram.

Estas riscavam o ar com as suas asas rápidas, como se estivessem a desenhar sorrisos no céu azul.

Os irmãos seguiram pelo caminho de terra batida. À sua volta, a natureza parecia acordada e feliz:

Flores coloridas — margaridas, malmequeres e papoilas — abanavam ao vento, como se dissessem "olá".

Borboletas dançarinas, amarelas, azuis e brancas, pousavam nas flores e voltavam a levantar voo.

O cheiro da terra quente era um perfume que só aparecia quando o verão estava quase a chegar.

Clara respirou fundo.

— A natureza dá-nos tantas coisas bonitas — disse ela, com um sorriso.

Tomás concordou, enquanto apanhava uma folha caída no chão.

— E nós podemos cuidar dela para que continue sempre assim.

Mais à frente, depararam-se com o Carvalho Velho, a árvore mais antiga da aldeia. O seu tronco era tão largo que os dois, juntos, não conseguiam abraçá-lo.

O Carvalho Velho parecia sussurrar histórias através das suas folhas:

"Eu já vi muitos verões... e cada um é especial."

Clara e Tomás sentaram-se à sombra fresca da árvore. Ali, tudo parecia mais calmo. O vento passava devagar, como se estivesse a cantar uma canção suave.





Quando o Sol começou a descer no céu, pintando tudo de laranja e rosa, os irmãos voltaram para casa. Sentiam-se felizes, como se tivessem descoberto um tesouro.

E, de certa forma, tinham mesmo descoberto: o tesouro da natureza, que está sempre ali, à espera de ser visto, ouvido e cuidado.

Desperta! No mundo, há tantas coisas belas que foram criadas por Deus. Devemos estar agradecidos por tudo o que existe e que nos foi dado de forma gratuita. **Como podemos agradecer a Deus pelo mundo?** (*deixar que se expressem!*) Uma forma de agradecer é cuidar bem e não estragar.

Desafio: Quando fores passear, fica atento ao que vires na natureza, e lembra-te de que foi Deus quem criou.

Reza! Querido Deus,

Obrigado pelas flores, pelos pássaros, pelo vento que canta e pelo sol que aquece.

Ajuda-nos a cuidar da natureza como do tesouro precioso que nos deste. Que os nossos olhos saibam ver o que é belo, que os nossos ouvidos saibam ouvir o que é bom e que o nosso coração saiba agradecer. Amém. | **Pai Nosso...** | **Nossa Senhora Auxiliadora, rogai por nós.** | † **Em nome do Pai e do Filho...**



3ª feira, 09 de junho de 2026

ANJO DE PORTUGAL

Música: https://www.youtube.com/watch?v=yjJv6b-hG2Y&list=RDyjJv6b-hG2Y&start_radio=1

(em oração)

Bom Dia! Hoje, queremos explicar a razão para amanhã não virmos à escola. Sabem qual é a razão? *(deixar que se expressem!)* Pois é, é feriado! É dia de Portugal e das comunidades portuguesas, mas há outro motivo mais importante para nós cristãos: é o dia do Anjo de Portugal! Sabem quem é este anjo? *(deixar que se expressem!)*



É aquele anjo que apareceu 3 vezes aos pastorinhos de Fátima, um ano antes das aparições de Nossa Senhora. Ele veio preparar-lhes o coração para esse encontro com a Mãe do Céu. Vamos recordar a 1.ª aparição:

1.ª Aparição

Na primavera de 1916, as três crianças estavam na Loca do Cabeço, no lugar dos Valinhos, a pastorear, quando lhes apareceu um jovem de mais ou menos 14 ou 15 anos, mais branco que a neve, dizendo:

“- Não temais, sou o Anjo da Paz, orai comigo: Meu Deus eu creio,

adoro, espero e amo-Vos. Peço-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.”

As crianças rezaram por três vezes, com o rosto no chão. Depois, ouviram do anjo:

“- Orai assim. Os corações de Jesus e de Maria, estão atentos à voz das vossas súplicas”.

Essa oração acompanhou os pastorinhos para sempre.

Desperta! A presença dos anjos na nossa vida prepara-nos sempre para a presença de Deus, para aquilo que podemos viver e para acalmar o coração com a oração. O anjo convida-nos a rezar, porque sabe que a Mãe do Céu nos irá aparecer e prepara-nos para que depois a saibamos acolher.

Desafio: reza a oração que os pastorinhos receberam do anjo, várias vezes durante o teu dia. Sempre que te lembrares.

Reza! Meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão para os que não crêem, não adoram, não esperam e não Vos amam. | **Anjo de Portugal, rogai por nós.** | † **Em nome do Pai e do Filho...**



5ª feira, 11 de junho de 2026

PEDIU-NOS QUE CUIDASSEMOS DA NATUREZA

Música: <https://www.youtube.com/watch?v=zUfP7SLYxbs&t=21s>

(Louvado sejam)

Bom Dia! Hoje escutaremos uma pequena história sobre a importância da natureza na nossa vida. É um bom exercício para agradecermos a Deus todas as coisas que nos ofereceu na criação do nosso mundo.

Um presente de Deus

Um dia, a mãe pediu à Marta para regar o jardim.

- Não, mãe. Não vou regar as plantas. Não gosto da natureza! – gritou a Marta.

- Mas, Marta, a natureza não são apenas as plantas. A natureza foi criada por Deus: as plantas, os animais, as flores, a água, o ar, a chuva, o mar, o céu, as nuvens.

- Não me interessa, mãe. Por mim, não era preciso que nada disso existisse.

A mãe da Márcia ficou em silêncio durante alguns minutos.

- Imagina que, durante um dia, a natureza não existia para ti?

- Por mim, tudo bem - respondeu a Marta à mãe – seria, até, muito bom.

A Márcia desconfiou do silêncio da mãe. Ela achava que seria bom não ter que regar as plantas, varrer as folhas do pátio ou cortar a relva.

No dia seguinte, quando acordou, foi lavar a cara e escovar os dentes, mas não havia água. Foi à cozinha e não encontrou o pequeno-almoço. Na mesa, apenas havia um bilhete que dizia:

"O leite provém das vacas. O pão vem do trigo e as frutas também têm a sua origem na natureza".

A sua camisa preferida era de algodão, uma planta! Portanto, não poderia vesti-la naquele dia.

Na escola, quando abriu a mochila, não encontrou nem o caderno, nem os lápis, mas apenas um bilhete: "O caderno e o lápis vêm das árvores. Um beijo. Mãe".

Aborrecida, pediu uma folha e um lápis emprestado. Na hora do recreio, em vez do lanche havia outro bilhete: "Não encontrei nada para comeres que não viesse da natureza. Mãe".





Ao chegar em casa, foi conversar com a mãe. Ela estava com fome e arrependida do que tinha dito no dia anterior.

Naquele dia, Márcia agradeceu a Deus Criador por Ele ter criado a natureza, pois percebeu que ela é um presente de Deus para os seres humanos, e que sem ela não seria possível viver neste planeta.

(adaptado Claudia Schmidt)

Desperta! O mundo está cheio da presença de Deus; todas as coisas criadas mostram o quanto Deus é grande! Destruir a natureza significa destruir o que Deus criou e fazer mal a Deus, que é o criador. Nós, como amigos de Deus, devemos tratar bem a criação, com respeito e cuidado.

Desafio: Procura hoje respeitar todas as coisas criadas por Deus, dando-te conta da sua importância na nossa vida.

Reza! † **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Ámen.** Senhor Jesus, ajuda-nos a ter consciência da importância que tem a criação para a nossa vida. Que saibamos cuidar sempre dela. | **Pai nosso...** | **S. Francisco de Assis**, rogai por nós! | † **Em nome do Pai e do Filho...**



6ª feira, 12 de junho de 2026

S. ANTÓNIO DE LISBOA

Música:

https://www.youtube.com/watch?v=A8gfTw5-Tjs&list=RDA8gfTw5-Tjs&start_radio=1

(A luz de Jesus – canta com a Nice)

Bom Dia! Amanhã, a Igreja recorda a figura de um santo português, santo António. Já ouviram falar dele? (*deixar que se expressem!*) Vamos conhecê-lo um pouco melhor...

A vida de Santo António



António nasceu em Lisboa, em 1191, e morreu com 36 anos, em 1231, perto de Pádua, em Itália.

Por isso, chamamos-lhe Santo António de Lisboa e também Santo António de Pádua.

É um dos santos mais queridos da Igreja.



Aos 15 anos, entrou para o convento.

Estudou e, mais tarde, foi ordenado padre.



António queria muito levar a boa notícia de Jesus aos outros povos.

Por isso, em 1220, foi para Marrocos.

Mas ficou doente e teve de voltar para Portugal.

O navio que o trazia foi levado pelos ventos para Itália.

Lá, foi muito corajoso: defendeu a Igreja

das mentiras que diziam sobre ela

e tornou-se um grande pregador, pelos seus sermões e milagres.



António morreu em Pádua.

As pessoas gostaram tanto dele e viram tantos milagres, que, onze meses depois da sua morte, foi declarado santo.



Mais tarde, em 1934, foi escolhido Padroeiro de Portugal.

O povo cristão pede a Santo António que ajude:

a curar doenças, a encontrar coisas perdidas

e a ter um bom casamento.



Desperta! Não importa viver muito ou pouco, quando o que realmente importa é viver sabendo aquilo que se quer.

Podemos surpreender-nos com o facto de S. António morrer tão jovem, apenas com 36 anos, mas ele soube sempre o que quis da sua vida: tinha 15 anos quando decidiu a sua vocação e mais tarde ser missionário. O facto de ter vivido tão pouco tempo, também nos ensina que enquanto estamos vivos, devemos aproveitar bem a nossa vida e procurar que ela dê frutos de bem na vida dos outros.

Reza! Senhor Jesus, por intercessão de S. António, pedimos que nos ilumines e nos ajudes a ser decididos a fazer o bem na nossa vida. | **Pai nosso...** | **S. António de Lisboa**, rogai por nós!
| † Em nome do Pai e do Filho...